



AAPCEU 2011:

Tempo de consolidação e de celebrar, com todos os associados, as conquistas do ano.



Estilo de vida: Presidente da AAPCEU destaca e agradece as realizações do ano - Pág. 3

Confraternização 2011: nada segura a vitalidade e animação dos associados - Págs. 4 e 5

Eventos, parcerias, viagens, modernização - investimentos da AAPCEU, em 2011, na qualidade de vida do associado. Págs. 6 e 7

Seu Direito: Inventário - Pág. 8

Final de ano - mais um ciclo que se conclui. Tempo de fazer balanço, avaliar o que foi bom, o que deu certo, corrigir rumos e, principalmente, comemorar todas as vitórias, conquistas, com todos aqueles que contribuíram para alcançar os objetivos comuns, como ressalta a presidente da Associação, Maria Ignez, no Estilo de Vida. E, com certeza, a AAPCEU tem muito a agradecer, a celebrar: com a cumplicidade, a participação de todos os associados promoveu eventos, viagens, palestras, apresentações do Coral Usicanto, repassou informações importantes, por meio de seus veículos de comunicação, como as orientações dadas na coluna Seu Direito; destacou um outro lado de muitos associados que se aposentaram e encontraram uma outra forma de continuar crescendo e contribuir com a sociedade, sob um novo ponto de vista. Consolidou, ainda, diversas parcerias.

Mas, como bem diz a música Amigo é pra essas coisas, “pra frente é que se anda” e é tempo de novos projetos, de dar seguimento ao processo de crescimento da AAPCEU e, eles, com certeza estão na pauta da Associação. Para isso, é imprescindível que os associados, parceiros de todas as horas, sejam cada vez mais participativos, façam sugestões, críticas - enfim, se envolvam com disposição e alegria nas atividades da Associação. Só assim ela vai refletir fielmente os desejos e aspirações de quem a faz e consolidar-se como uma fonte sempre crescente de benefícios e qualidade de vida para todos.

Curtas

Confiança no futuro



Com o objetivo de dar conhecimento e prestar informações sobre importantes questões do momento, o presidente da Caixa dos Empregados da Usiminas (CEU), Romel Herwin de Souza, e a presidente da AAPCEU, Maria Ignez Gerken de Sousa, promoveram, em 29 de novembro, uma reunião na Previminas, que teve a participação expressiva dos aposentados da empresa.

Em sua fala, Romel de Souza, comentou algumas questões sobre a atualidade da Usiminas, esclarecendo dúvidas e manifestando muita confiança nos dias que virão.

Disse ele: “O que posso comentar é a crença na chegada de um novo acionista que é do ramo industrial siderúrgico, com grande experiência e que, com certeza, vai dar a sua contribuição, pois também é de seu interesse, para o crescimento e desenvolvimento da Usiminas. Sob este ponto de vista, a vinda deste acionista para o grupo de controle da Usiminas é muito importante, ainda mais quando somado à

presença da Nippon Steel, parceira desde a criação da Usiminas, uma das empresas com maior know how siderúrgico do mundo. Então, se temos o know how da Nippon Steel, a experiência da Ternium, o jeito e o conhecimento Usiminas acumulado nestes quase 50 anos de operação, podemos afirmar que, no mínimo, temos um grande potencial de crescimento e uma grande capacidade de enfrentar desafios”.

Com relação à parceria CEU e AAPCEU, Romel de Souza enalteceu o estreitamento do relacionamento, “a oportunidade que nos foi dada para nos apresentar, de mostrar o que fazemos e passar segurança quanto ao plano de benefícios. Quanto mais próximos estivermos, quanto mais questionados formos, maior será a percepção da transparência do que fazemos; pois, enfim, somos administradores de um patrimônio que não pertence à Caixa, mas aos participantes e assistidos, e tudo o que fizemos será sempre em defesa deste patrimônio, de forma a assegurar o cumprimento do que foi contratado. Nós, da Caixa, nos sentimos muito satisfeitos pela realização deste encontro, esperamos que outros eventos como este possam ser realizados”, concluiu.

Segundo a presidente da Associação, o encontro foi bastante produtivo, trazendo grande tranquilidade aos participantes. Ela adiantou que eventos dessa natureza e outros semelhantes deverão ser agendados em 2012.

Óbitos

Nosso pesar pelo falecimento dos colegas e amigos:

Dalton Luiz Bicalho Costa - 01/12/2011 – Trabalhou como supervisor na escarfaagem, em Ipatinga.
 Jair do Sacramento - 24/12/2011 – Trabalhou na área administrativa da Usiminas, em Belo Horizonte.
 Às famílias, nosso abraço e sentimentos.

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa de Empregados da Usiminas
 Av. Amazonas, 298- Sala1401 - tel.: (31)3271-6049 - www.aapceu.com.br - E-mail: aapceu@aapceu.com.br

Presidente
 Maria Ignez Gerken de Sousa
 Diretor Secretário
 Concesso da Silveira Caldas
 Diretora Social
 Arminda Soares

Diretora de Comunicação
 Elaine Rosali da Conceição
 Jornalista Responsável
 Margareth Pettersen : MG02940JP
 Fotografia:
 Leonardo Horta/ Humberto E.
 Guimaraes /Arquivo AAPCEU

Colaboração
 Nária Soares/Rejane Carvalho
 Diagramação, composição e arte
 Lucilaine Silva
 Tiragem: 1200 exemplares -
 Impressão: Big Editora Gráfica – Circulação:
 Distribuição Gratuita

AAPCEU 2011: conquistas da maturidade

Considerada um verdadeiro “anjo da guarda” pela família Usiminas, onde trabalhou por 30 anos, além de outros dez na Fundação São Francisco Xavier (FSFX),



somando 40 anos de serviços prestados, a presidente da AAPCEU, Maria Ignez Gerken de Sousa, revelou cedo sua aptidão para cuidar dos outros. Lembrando um pouco de sua história, ela conta que entrou para a empresa aos 18 anos para trabalhar na Superintendência de Contabilidade. Lá, ficou durante oito anos, “até que o RH obteve informações sobre mim e me indicou para a área da saúde”, ressalta. Assim, atuando como assistente administrativa no setor de Serviços Médicos, Odontológicos e Sociais, foi que seus dotes de assistente social se expandiram e ela pode se dedicar à sua real vocação de lidar com pessoas e fazer o possível e o impossível para ajudá-las. Fato que é lembrado com muito carinho pelos seus companheiros de jornada.

Maria Ignez ainda participou ativamente de diretorias de órgãos sociais ligados à Usiminas, como a Cooperativa de Crédito (Cosede) e a Associação dos Empregados da Usiminas (AEU). Também ajudou a criar o Fundo de Pensão – Caixa dos Empregados da Usiminas (CEU), Plano de Saúde dos empregados e seus familiares e o Usisaúde – Seguro de Saúde, aberto ao público da FSFX.

Viúva desde abril de 2011, “do grande amigo e companheiro Oscar”, sem filhos do próprio ventre, mas “mãe de coração” de muitos que tiveram a sorte de encontrá-la pelos caminhos da vida, Maria Ignez salienta: “A Usiminas foi meu projeto de vida até a minha aposentadoria”.

Formada em Direito e Psicologia, dinâmica, dedicando-se a atividades que preencham o seu tempo com qualidade de vida, seu projeto, agora, é a AAPCEU: empossada na presidência em 28 de abril\2010, culminando uma trajetória de alguns mandatos como membro do Conselho Deliberativo da Associação, Maria Ignez destaca os desafios e conquistas da gestão.

“Para a AAPCEU, o ano de 2011 foi o de consolidação de seu amadurecimento, quando, ao completar 25 anos de existência, pôde comemorar com brilhantismo suas atividades.

Mas muitas coisas estão acontecendo no nosso meio e em todo o mundo – aliás, grandes perdas e grandes ganhos. As maiores perdas para nós são as de nossos associados, amigos, colegas e familiares; estas, irreparáveis, mas que deixam legados e o consolo de que um dia nos encontraremos novamente, mesmo que em outra dimensão.

Mas a vida passa e caminha a passos largos para o futuro e ganhos também acontecem. Demos as boas-vindas a novos associados e as ações realizadas pela atual Diretoria e seus Conselheiros, validaram a existência desta. Dentre as atividades desenvolvidas lembramos a revisão sobre o destino das ações da Usimec, as parcerias consolidadas com outras empresas do grupo Usiminas, como a AEU e a Fundação São Francisco Xavier (FSFX), além das ótimas viagens e das belas festas, pois o lazer e a reunião de todos para matar a saudade e colocar os assuntos em dia são muito importantes. Destacamos, ainda, as excelentes palestras sobre qualidade de vida, saúde, beleza e tantas outras iniciativas, como a remodelação da nossa sede administrativa, do Informe e do site, meios de comunicação de papel fundamental para promover a interação entre associados e Associação.

Por sua vez, o Coral Usicante continua sua trajetória de sucesso, levando alegria e emoção a todos, em apresentações brilhantes, como fez em Diamantina, em agosto, nos festejos de encerramento da novena em comemoração aos 100 anos da presença da imagem de Nossa Senhora das Mercês na cidade.

Relevantes também a participação da diretoria, conselheiros, funcionários e convidados que foram parceiros ativos de todas as ações da AAPCEU, não medindo esforços para esclarecer dúvidas, compartilhando seu conhecimento de diversos setores como a Usiminas, CEU, FSFX, Empresas do Grupo Usiminas, Governo e muitos outros.

De acordo com a legislação vigente, passamos por treinamento junto a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), atendendo às exigências dessas instituições para a acreditação como Conselheira Administrativa da CEU, cargo este regido pelo Estatuto da CEU, e, por tradição, ocupado pelo presidente em exercício de seu mandato na AAPCEU.

Para coroar os acontecimentos de 2011, participamos ainda de reuniões onde foram tomadas decisões importantes quanto ao destino da nossa Usiminas e que culminaram com a aprovação de todos os aposentados, após esclarecedora palestra realizada pela presidência e diretoria da CEU sobre o rumo das negociações de suas ações, em consonância com a patrocinadora Usiminas.

Obrigada, primeiramente a DEUS, e a todos que fazemos desta Associação o ponto de encontro dos nossos anseios e motivo para continuarmos nossa jornada, com muita saúde, paz e felicidade. Um feliz 2012 para todos!”

Elvis não morreu. Marilyn Monroe também não!

Com uma disposição a toda prova, comunicativos, os dois esbanjavam animação e euforia na festa de confraternização da AAPCEU, realizada em 02/12, no salão de festas da AEU. Devidamente caracterizados, Heloisa Helena e Paulo César, esbaldaram-se: dançaram do começo ao fim da festa. A começar pelo tema – os anos 50, 60, 70 - que resgatou músicas, vestuário, danças e outros temperos da época, tudo foi um sucesso total. Para não falar do convite, cuja originalidade chamou tanto a atenção que um grande número de associados pediu para guardá-lo como lembrança.

cante sem parar”. Portanto, quando a vontade bater, é só botar o disco na vitrola (ou melhor, rodar o DVD, para não dar muita bandeira) e cair na folia.

Os drinks foram um capítulo à parte: foram oferecidas 20 especialidades, com destaque para os coquetéis, cuba libre, caipifrutas, hi-fi, licores, vinho, além da geladíssima cerveja, que elevaram o astral da festa. Os tira-gostos, então, nem se fala, não houve colesterol que resistisse: torresmo, pastel de angu e de carne, fígado acebolado, mandioca, moela, pão de queijo, pernil. Para coroar e amenizar possíveis efeitos colaterais do excesso etílico, uma massa de deixar saudades. E, de sobremesa, bombons de dar água na boca.

A festa estava tão boa que muitos resistiram em sair da pista até os últimos momentos. Como despedida, o ritmo contagiante e, de certa, forma, a mensagem de Jorge Ben Jor, inserida no País tropical, “abençoado por Deus e bonito por natureza”.

E abençoados também os associados e amigos da AAPCEU, todos os que entram no clima e se reúnem para comemorar o encontro, o aconchego do abraço, a alegria de estar juntos, compartilhando emoções comuns, conquistas ou o simples prazer de estarmos vivos.

Porque, como diz Mário Quintana, “tudo vale a pena quando a alma não é pequena”.

Recados do coração

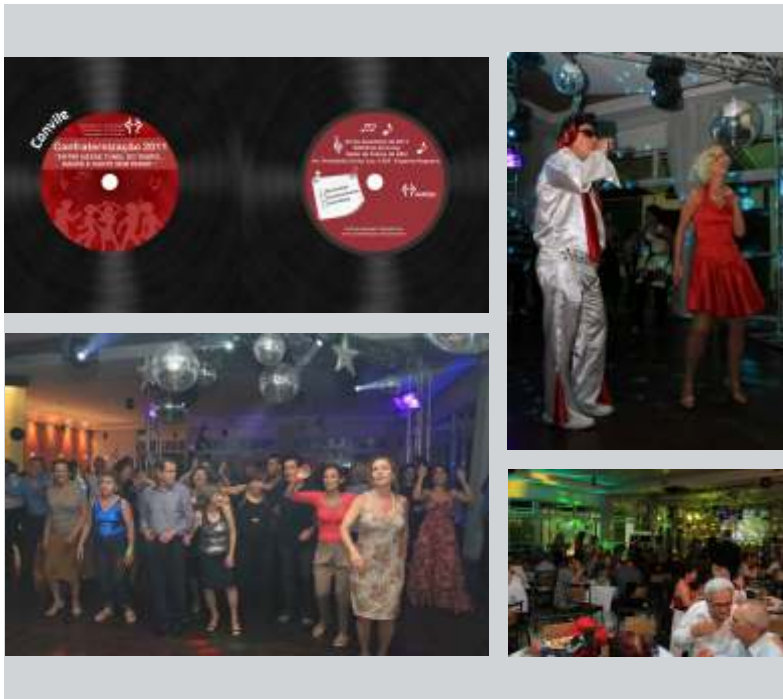
A aprovação foi unânime – todos elogiaram a organização e a beleza da festa. Muitos deixaram seus recados. Confiram!

Presidente da AAPCEU – Maria Ignez

“Agradeço a presença de todos e o apoio dos associados ao nosso trabalho e manifesto minha esperança e confiança nos tempos que virão, principalmente quanto ao destino da Usiminas, em 2012 – processo que está sob controle. No momento, a Associação presta uma homenagem e agradece o casal Elvis e Marilyn por abrilhantar a festa e trazer mais alegria e animação, contagiando todos nós. A todos, um Feliz Natal e Ano Novo”.

Elvis e Marilyn

Envergando uma peruca loura e um figurino a caráter, Heloisa Helena (Corporativo) formou com o marido, Paulo César (Compras), encarnado de Elvis, o par mais emblemático da confraternização – são os primeiros a dançar e os últimos a sair da pista. Conheceram-se na Usiminas, uniram-se há 20 anos, e têm cinco filhos dos primeiros casamentos. A fantasia do Elvis, foi ela quem



Para início de conversa, nada mais inspirador do que o espaço extremamente convidativo, bonito e acolhedor da AEU, parceira de todas as horas da AAPCEU. Decoração, iluminação (remetendo ao escurinho das boates), os petiscos e drinks, bem como o som comandado pelo VJ lançaram os associados num verdadeiro túnel do tempo. O clima romântico começou com Glenn Miller, Paul Anka, Tom Jones, Elvis Presley, é claro, Diana Ross, Frank Sinatra, Gloria Gaynor, e muitos outros, passando por Creedence, Carpenters, Bee Gees, Abba, Rolling Stones, até desembocar na Jovem Guarda, com direito a Roberto Carlos, Cely Campelo, Sidney Magal, Gretchen (muitos exibiram grande performance ao som de Conga, conga, conga e de Sandra Rosa Madalena), e o embalo choroso do Não se vá, de Jane e Herondy. Sem esquecer do Paralamas e da Rita Lee, entre outros. Depois, dá-lhe samba, forró, que sucederam ao rock da pesada. Bom que a diretoria da Associação e a comissão organizadora da festa tiveram uma idéia brilhante: presentear todos com um DVD comemorativo “Entre nesse túnel do tempo... dance e

fez: "Paulo César é apaixonado pelo Elvis", comenta. Nem deu pra notar, concordam?

Diz Marylin:

"Saúdo as mulheres que, em sua maior parte, compõem a diretoria da AAPCEU; mulheres no poder são mais criativas, fomentam a harmonia e a capacidade de juntar pessoas. As festas são uma oportunidade de reencontro. A Usiminas é uma família e a AAPCEU juntou essa família com esta festa, onde o carinho e amizade ficam evidentes".

Diz Elvis:

"Gosto de cantar e todos me conhecem na Usiminas. A gestão é ótima e a festa está maravilhosa. Vi o projeto da AEU nascer e virar o que é hoje. Sou do tempo da lona e fico muito feliz por ver que tudo deu mais do que certo".



Vi, li, fui ...e gostei!



Para encerrar o ano, a lição de Cora Coralina, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas. Nascida em Goiás, em 1889, e falecida em 1985, é considerada uma das principais escritoras brasileiras. Seu primeiro livro foi publicado em junho de 1965 (Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais), quando já tinha quase 76 anos de idade. Mulher simples, doceira de profissão, vivendo longe dos grandes centros urbanos, alheia a modismos literários, produziu uma obra poética rica em motivos do cotidiano do interior brasileiro.

Um repórter perguntou à Cora Coralina o que é viver bem. Ela lhe disse:

"Eu não tenho medo dos anos e não penso em velhice.

E digo pra você, não pense.

Nunca diga estou envelhecendo, estou ficando velha.

Eu não digo.

Eu não digo estou velha, e não digo que estou ouvindo pouco.

É claro que quando preciso de ajuda, eu digo que preciso.

Procuro sempre ler e estar atualizada com os fatos e isso me ajuda a vencer as dificuldades da vida.

O melhor roteiro é ler e praticar o que lê.

O bom é produzir sempre e não dormir de dia.

Também não diga pra você que está ficando esquecida, porque assim você fica mais.

Nunca digo que estou doente, digo sempre: estou ótima.

Eu não digo nunca que estou cansada.

Nada de palavra negativa.

Quanto mais você diz estar ficando cansada e esquecida, mais esquecida fica.

Você vai se convencendo daquilo e convence os outros.

Então silêncio!

Sei que tenho muitos anos.

Sei que venho do século passado, e que trago comigo todas as idades, mas não sei se sou velha não.

Você acha que eu sou? Posso dizer que eu sou a terra e

nada mais quero ser. Filha dessa abençoada terra de

Goiás. Convoco os velhos como eu, ou mais velhos que eu,

para exercerem seus direitos. Sei que alguém vai ter que me enterrar, mas eu não vou fazer isso comigo.

Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos os dias minha própria personalidade, despedaçando

dentro de mim tudo que é velho e morto,

pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes.

O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade.

Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça.

Digo o que penso, com esperança.

Penso no que faço, com fé.

Faço o que devo fazer, com amor.

Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende. Mesmo quando tudo parece desabar,

cabe a mim decidir entre rir ou chorar,

ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir."

(Cora Coralina)

A retrospectiva de 2011 mostra uma AAPCEU fortalecida, em constante evolução e em plena conformidade com os propósitos da gestão: atender cada vez mais e melhor aos anseios dos associados. Confirmam!

Os 25 anos da AAPCEU

A comemoração das "bodas de prata" da Associação foi, sem dúvida, um dos fatos mais marcantes do ano. Os 25 anos de parceria ao lado do aposentado da Usiminas e de outros das demais empresas do grupo guardam a memória dos pioneiros, peças-chaves para que a Associação decolasse, história contada na edição 226 deste informativo.

A comemoração, em 14 de maio, no Minas Tênis II, foi palco

Eventos

Estação Outono – cuidando do plantio

Um projeto lançado em março, propondo a reflexão e tomada de atitudes geradoras de lazer e cultura, com reflexos na saúde e longevidade, além da confraternização entre os associados. Previsto para quatro módulos, deverá ter continuidade em 2012, em diferente formato.

Viagens

Abril: com muita fé e diversão e atendendo as sugestões dos próprios associados, muitos conheceram as cidades de Aparecida do Norte, Caxambu e São Lourenço, entre outras pelo caminho.

Setembro: hora e vez de conhecer as belezas da capital sergipana; lá se foi mais uma turma animada de associados, em mais uma viagem organizada pela Associação.

Não custa lembrar que para o mês de maio de 2012 estão previstas duas viagens internacionais: uma, às capitais imperiais europeias, como Praga, Viena, Budapeste Berlim; outra, a Portugal e Espanha.

Diversos/Avisos

Em seus meios de comunicação, a AAPCEU divulgou dados importantes para o aposentado, a saber: a tabela de pagamento de benefício do INSS 2011; o calendário de pagamentos das suplementações da Caixa – 2011; o Programa Atitude Rima com Saúde, com foco em atividades dinâmicas e de integração, visando à manutenção de hábitos saudáveis, priorizando a qualidade de vida. Amargou a saudade do doutor Rinaldo Soares, que conduziu a Usiminas por tantos anos; registrou a eleição do novo Conselho Fiscal da Associação, empossado em 27 de abril, para o biênio 2011/2012.

A AAPCEU informou ainda sobre a nova tabela referente às mensalidades do Fundo Saúde. Ficou claro que, embora o reajuste de 12,51%, seus valores ficaram bem abaixo dos praticados pelos planos de saúde do mercado.

Bastante oportunas foram as orientações sobre o Plano de Benefícios do associado – que trataram sobre os direitos e providências a serem tomados pelos associados em caso de falecimento de titulares ou dependentes. Foram reunidas

de encontros, reencontros, abraços e lembranças compartilhadas, além de muito molejo exibido na pista de dança.

Cursos

Durante o ano, várias parcerias asseguraram ao associado condições bem atraentes para os interessados em aprender algum idioma como inglês, francês, espanhol etc. Muitos aproveitaram a oportunidade e nas próximas viagens internacionais, previstas pela AAPCEU, com certeza, vão poder exibir tais habilidades. E, quem sabe, servir de intérprete para os colegas.

Vesperata em Diamantina



Confraternização do Coral Usicanto com a Diretoria e Conselho da AAPCEU, após apresentação na sede da Associação, em dezembro/2011.

Proposta irrecusável, a viagem a Diamantina encantou os associados que puderam apreciar também a performance do Coral Usicanto em duas igrejas locais. Vale destacar que o coral, sob a regência da maestrina Expedita Rocha, vem se consolidando como um dos braços culturais da AAPCEU, ampliando e diversificando seu repertório e apresentações.

informações com a Usisaúde, CEU, Usiprev e AEU.

Também trouxe a leveza do casal modelo, formado pelos associados Cecília Coutinho e Maurílio Gregório, que protagonizou as fotos do Projeto Compartilhar; apresentou, no Ponto de Encontro, um grupo de ex-trabalhadoras da Usiminas que se reúne periodicamente para trocar idéias e matar as saudades, no formato "Clube da Luluzinha"; revelou a contrapartida masculina, traduzida no happy hour "Batendo Ponto", um "Clube do Bolinha" que convoca amigos da Usiminas para se encontrar às sextas-feiras, além de outros grupos como o "Quinta-feira" (Edição 222), o "Quarta Gourmet (Edição 219), o "Usigole" (Edição 218), a "Turma da Engenharia e outros" (Edição 217). Outra turma, esta de homens e mulheres, também formou uma confraria que disputa, no salão da AEU, as sagradas rodadas de buraco. Contou também a versão AAPCEU do Dia Internacional da Mulher, cuja diretoria, em sua grande maioria, é composta por mulheres que estão mostrando a que vieram.

Campanhas

Com a proposta de ser cada vez mais representativa, a AAPCEU desenvolveu várias campanhas para mobilizar os associados, estimulando-os a participarem mais ativamente de suas atividades e, ainda, para conquistar novos sócios. A proposta está sempre em aberto: o crescimento da AAPCEU é fruto de envolvimento coletivo, seja em que área for. Nesse sentido, a Associação comemora e agradece as contribuições de duas associadas – Vani Rocha e Rosa D'Agostini - que aceitaram o convite para dar o seu recado na coluna Vi, li, fui e... gostei! do nosso informativo e o fizeram da melhor forma possível. Que outros se animem e sigam o exemplo.

Seu Direito

A inestimável contribuição do advogado Urdan Furtado permitiu à AAPCEU divulgar informações fundamentais durante todo o ano, orientando o associado como proceder em diversas situações. Como exemplos, as decisões a serem tomadas com relação a bancos, impostos e leis, quando se perde o cônjuge; revisão de aposentadoria; expurgos de poupança; aposentadoria por invalidez e necessidade de acompanhante; as questões legais que envolvem o casar ou o não casar; restituição do imposto de renda; critérios para corrigir aposentadorias limitadas ao teto máximo; os desafios dos aposentados e pensionistas; as relações em família.

Parcerias

Nada mais promissor do que a reaproximação e alinhamento da AEU com a AAPCEU. Afinal, ambas cuidam da mesma essência, em situações diferentes, é claro – funcionários e ex-funcionários da Usiminas - e o objetivo comum é o benefício de todos. Os associados da AAPCEU foram ainda contemplados com uma redução de 40% nas mensalidades da AEU. O propósito: manter quem já é associado, trazer de volta os que se dispersaram e conquistar novos sócios. Outras parcerias, como as feitas com a Mecânica do Corpo e o Sistema Divina Providência de Resgate da Dignidade Humana, abriram oportunidades para os associados cuidarem da saúde do corpo e

se beneficiarem de cursos relacionados ao mercado de trabalho.

Vale lembrar ainda a preocupação da AAPCEU em assegurar aos associados uma nova solução em termos de saúde bucal. A parceria com diversos profissionais da área, de reconhecida competência e indicados mediante cuidadosa pesquisa, viabilizou tratamentos e atendimentos a preços convidativos. Preocupação semelhante levou a Associação a estabelecer outra parceria na área da saúde, desta vez com o Centro de Saúde BH. Vale a pena conferir!

Estilo de Vida 2011

De janeiro a dezembro, vários associados contaram as suas histórias no AAPCEU Notícias. Cada um, a seu modo, mostrou como reagir ao desafio da aposentadoria, partindo para novas atividades, descobrindo ou retomando habilidades um pouco esquecidas, revelando talentos e desprendimento para se dedicar ao cuidado com o próximo. Ou mesmo para botar o pé no mundo e curtir novas paisagens. Ou cair no samba, com cadência e gingado. São exemplos que nos levam a refletir, a nos estimular a ultrapassar nossos limites, ousar novos rumos e ser feliz na maturidade, com qualidade e muita, muita alegria. A eles, o carinho e aplausos da AAPCEU.



*Em julho, o Estilo de Vida enfocou o Projeto Outono

Diversos

Comunicação empresarial

Uma boa sugestão para os profissionais do ramo é o livro Técnica, ética e bom senso em comunicação empresarial, lançado por uma de nossas associadas, Lêda Souza Dutra. Na obra, a autora defende a ideia de que só o processo dialógico inscrito de conhecimento, ética, alteridade e "ser-com-o-outro" pode gerar o possível entendimento entre os públicos que compõem o universo dos negócios empresariais. O lançamento é da Editora Livre Expressão. Contato: contato@ledadutra.com.br.

Inventário

Preparar-se para enfrentar momentos difíceis não os tornará menos dolorosos, mas ajudará a diminuir as dificuldades.

Quando alguém morre, possuindo algum patrimônio, há a necessidade de se transferir tal patrimônio aos herdeiros. A transmissão do patrimônio pode ser feita atendendo ao desejo daquele que morreu em razão de testamento deixado ou pela condição hereditária.

Assim, aquele que pretende destinar seu patrimônio após sua morte, de maneira especial, há de respeitar os requisitos estabelecidos em lei, ao elaborar o testamento. Na falta de testamento os bens do morto serão transferidos aos seus herdeiros. Na linha de sucessão, aparecem primeiro os descendentes. Em sua falta, os ascendentes.

Em razão da constante evolução do direito, há de se considerar o que regula a lei na data do óbito, sobre todos os procedimentos para a distribuição dos bens do morto. Estabelece a lei qual o quinhão cabe ao cônjuge, em razão do regime

patrimonial estabelecido no casamento. No caso do regime de comunhão universal, o cônjuge sobrevivente não é herdeiro, é meeiro. Assim, não há que falar em inventário da parte do cônjuge vivo. Só se inventaria a metade do patrimônio que pertencia ao cônjuge que faleceu.

Determina também a lei os procedimentos a serem adotados em caso de união estável, agora, inclusive, de pessoas de mesmo sexo.

É fundamental entender que a necessidade básica do inventário é a transferência patrimonial dos bens do morto. Por isso, há cobrança de tributo em razão da transferência, bem como as averbações cartoriais necessárias.

A responsabilidade da administração dos bens fica a cargo do inventariante. Pessoa que deve preencher alguns requisitos legais para tanto.

A lei estabelece prazo de 60 (sessenta) dias para o início do inventário, a contar da data do óbito. O imposto de 5% (cinco por cento) sobre o valor a ser

inventariado deve ser pago até 90 (noventa) dias da data do óbito, para se obter o desconto de 15% (quinze por cento) sobre o valor do imposto a ser pago. Após 90 dias não há descontos. Entretanto, não se cobra multa por atraso.

A necessidade da realização do inventário está ligada à liberação ao meeiro e/ou aos herdeiros de dinheiro que exista em nome exclusivo da pessoa que faleceu. Ou mesmo em razão da necessidade de se vender algum bem. Assim, faz-se necessária a autorização judicial, por meio de Alvará Judicial. Se a pessoa que faleceu tinha conta conjunta com outra pessoa, a conta pode ser movimentada pelo correntista que sobrevive.

Quando todos os herdeiros forem maiores e capazes, havendo acordo entre os herdeiros, o Inventário poderá ser feito em Cartório de Notas. Não haverá Formal de Partilha, mas haverá Escritura Pública com o mesmo valor do Formal de Partilha.

Em qualquer procedimento deverá ser pago o ITCD - Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação, se não se enquadrar em caso de isenção.



A AAPCEU é você quem faz

A AAPCEU existe para você, Associado.

Ela será cada vez mais forte se crescer à sua imagem e semelhança.

Dê sugestões. Critique.

Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos. E amigos.

Cultive a saúde do corpo e do espírito.

Compartilhe vida.

A AAPCEU será o que você quiser. E fizer.